

CANTO DOS PASSARINHOS

Samba de Terreiro / Memória Rural

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 19

Data de Registro: 03/01/2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CANTO DOS PASSARINHOS

ESTROFE 2

Cantou, cantou, mas calava quando eu chorava:
Era o canto dos passarinhos, lá do sítio onde eu
morava!

ESTROFE 3

Acordava bem cedo, cedinho, o café era ralo e
faltava,
Mas sobrava amor no coração!
Vovó sempre vinha e dizia:
"Vem, meu filho, me beija e me abraça,
Na cabaça coloca água, e pra roça vem me
acompanhar!"

ESTROFE 4

É verdade o que eu conto, muito triste, mas
aconteceu:
Cozinhou um ovo para três, naquela noite
Vovó não comeu!

SEGUNDA PARTE

Tamarindo e manga verde minha fome já
saciou,
E a cerca pulei escondido do quintal lá do seu
Doutor!

ESTROFE 2

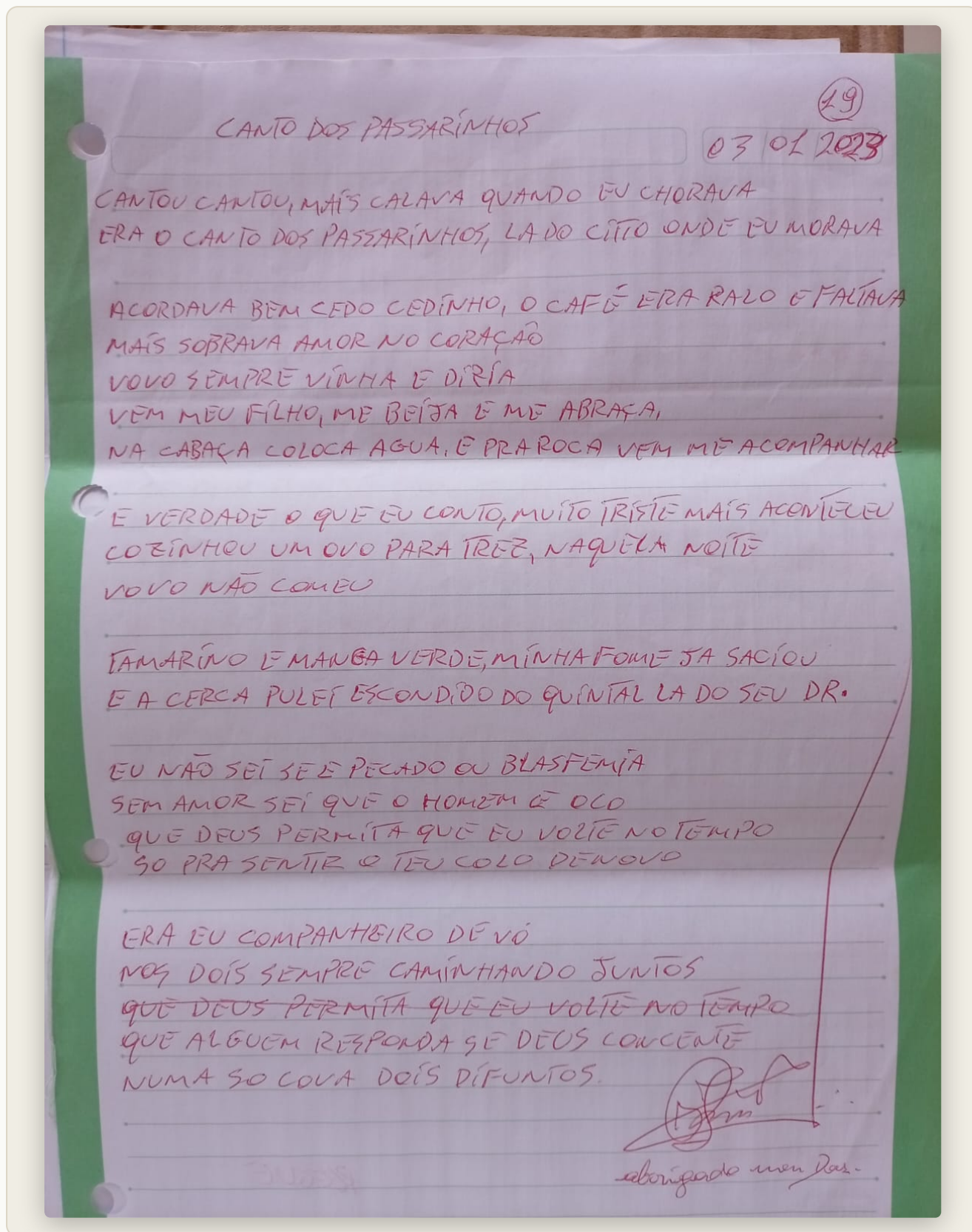
Eu não sei se é pecado ou blasfêmia,
Sem amor sei que o homem é oco...
Que Deus permita que eu volte no tempo
Só pra sentir o teu colo de novo!

ESTROFE 3

Era eu companheiro de vó,
Nós dois sempre caminhando juntos!
Que Deus permita que eu volte no tempo...
Que alguém responda se Deus consente
Numa só cova dois defuntos!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 03/01/2023



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.24.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.